EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL PAUL HARRIS: UMA ESCOLA QUE FAZ DIFERENTE E FAZ A DIFERENÇA

SIGNIFICANT EXPERIENCES AT PAUL HARRIS SPECIAL EDUCATION CENTER: A SCHOOL THAT DOES THINGS DIFFERENTLY AND MAKES A DIFFERENCE

EXPERIENCIAS SIGNIFICATIVAS EN EL CENTRO DE EDUCACIÓN ESPECIAL PAUL HARRIS: UNA ESCUELA QUE HACE LAS COSAS DE MANERA DIFERENTE Y MARCA LA DIFERENCIA

10.56238/IIMultiCientifica-077

Raquel Nery Mendes Silva
Especialista pelo Centro Universitário UNIABEU
Instituição: E. M. Paul Harris
E-mail: preceptoraquelneryunig@gmail.com

Ilda Maria Baldanza Nazareth Duarte
Doutora pela Universidade do Minho
Instituição: Universidade Iguaçu (UNIG)
E-mail: ildaduarte2021@gmail.com

Edith Maria Marques Magalhães
Doutora
Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ), Universidade Iguaçu (UNIG)
E-mail: edithmagalhaes20@gmail.com

Rosalva Maria Gomes de Araujo Oliveira
Mestre
Instituição: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade Iguaçu (UNIG)
E-mail: rosalvaraujo@gmail.com

Simony Ricci Coelho
Doutora
Instituição: UNIGRANRIO, Universidade Iguaçu (UNIG)
E-mail: simonyricci@hotmail.com

RESUMO
O presente relato apresenta as experiências formativas vivenciadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizadas entre novembro de 2024 e junho de 2025, em uma escola do município de Nova Iguaçu. A escola-campo recebeu 24 licenciandos da Universidade Iguaçu, supervisionados por três docentes em parceria colaborativa. O projeto, intitulado Alfabetização fundamentada na consciência fonológica e no método das boquinhas, teve como objetivo oferecer janelas de oportunidades para uma aprendizagem ativa, significativa, repleta de

sentidos e emoções, permitindo que o conhecimento seja construído de acordo como o cérebro aprende, ou seja, pelas vias fonológicas e visuais e foi fundamentado em conceitos teóricos comprovados cientificamente e experienciados na prática pedagógica na escola-campo e fundamentado na avaliação do pensamento infantil sobre o realismo nominal de Piaget (1998) e hipóteses de escrita de acordo Ferreira e Teberosky (1997) e Jardini (2014). A metodologia adotada foi de caráter qualitativo, participante e interdisciplinar, priorizando a coautoria dos licenciandos e o protagonismo da comunidade escolar. Esse enfoque possibilitou a construção coletiva de ações pedagógicas, ajustadas às necessidades reais do contexto educacional, fortalecendo a articulação entre universidade e escola. O uso de metodologias ativas e o trabalho em equipe ampliaram a integração entre teoria e prática, favorecendo aprendizagens mais consistentes e reflexivas. Os resultados obtidos, avaliados a partir de pareceres e registros reflexivos dos licenciandos, evidenciaram elevado engajamento, satisfação e entusiasmo no desenvolvimento das atividades. A experiência contribuiu para consolidar uma prática pedagógica ética, inclusiva e empática, valorizando saberes diversos e promovendo o desenvolvimento integral dos educandos, ao mesmo tempo em que reafirma o papel social do professor em formação.

Palavras-chave: Alfabetização. Inclusão. Formação. Método das Boquinhas. Consciência Fonológica.

ABSTRACT

This report presents the formative experiences lived within the scope of the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID), carried out between November 2024 and June 2025, in a school in the municipality of Nova Iguaçu. The field school received 24 undergraduate students from Iguaçu University, supervised by three teachers in collaborative partnership. The project, titled Literacy based on phonological awareness and the mouths method, aimed to offer windows of opportunities for active, meaningful learning, full of senses and emotions, allowing knowledge to be constructed according to how the brain learns, that is, through phonological and visual pathways and was based on theoretically proven concepts and experienced in pedagogical practice in the field school and based on the evaluation of children's thinking about nominal realism by Piaget (1998) and writing hypotheses according to Ferreira and Teberosky (1997) and Jardini (2014). The methodology adopted was qualitative, participatory and interdisciplinary in character, prioritizing the co-authorship of undergraduates and the protagonism of the school community. This approach enabled the collective construction of pedagogical actions, adjusted to the real needs of the educational context, strengthening the articulation between university and school. The use of active methodologies and teamwork expanded the integration between theory and practice, favoring more consistent and reflective learning. The results obtained, evaluated based on the opinions and reflective records of the undergraduates, showed high engagement, satisfaction and enthusiasm in the development of activities. The experience contributed to consolidating an ethical, inclusive and empathetic pedagogical practice, valuing diverse knowledge and promoting the integral development of students, while also reaffirming the social role of the teacher in formation.

Keywords: Literacy. Inclusion. Formation. Mouths Method. Phonological Awareness.

RESUMEN

Este informe presenta las experiencias formativas vividas en el ámbito del Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID), realizadas entre noviembre de 2024 y junio de 2025, en una escuela del municipio de Nova Iguaçu. La escuela de campo recibió 24 estudiantes de pregrado de la Universidad Iguaçu, supervisados por tres docentes en asociación colaborativa. El proyecto, titulado

Alfabetización basada en conciencia fonológica y el método de las boquitas, tenía como objetivo ofrecer ventanas de oportunidades para un aprendizaje activo, significativo, lleno de sentidos y emociones, permitiendo que el conocimiento se construya de acuerdo a cómo aprende el cerebro, es decir, a través de vías fonológicas y visuales, y se basó en conceptos teóricamente comprobados y experimentados en la práctica pedagógica en la escuela de campo, basándose en la evaluación del pensamiento infantil sobre el realismo nominal de Piaget (1998) e hipótesis de escritura según Ferreira y Teberosky (1997) y Jardini (2014). La metodología adoptada fue cualitativa, participativa e interdisciplinaria, priorizando la coautoría de los estudiantes de pregrado y el protagonismo de la comunidad escolar. Este enfoque permitió la construcción colectiva de acciones pedagógicas, ajustadas a las necesidades reales del contexto educativo, fortaleciendo la articulación entre universidad y escuela. El uso de metodologías activas y el trabajo en equipo ampliaron la integración entre teoría y práctica, favoreciendo aprendizajes más consistentes y reflexivos. Los resultados obtenidos, evaluados a partir de opiniones y registros reflexivos de los estudiantes de pregrado, mostraron un alto nivel de compromiso, satisfacción y entusiasmo en el desarrollo de actividades. La experiencia contribuyó a consolidar una práctica pedagógica ética, inclusiva y empática, valorando conocimientos diversos y promoviendo el desarrollo integral de los estudiantes, mientras reafirma el papel social del docente en formación.

Palabras clave: Alfabetización. Inclusión. Formación. Método de las Boquitas. Conciencia Fonológica.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Ministério da Educação do Brasil, gerido pela CAPES, é uma iniciativa que articula a educação superior a escola e os sistemas estaduais e municipais e tem, dentre os principais objetivos, incentivar a formação de professores da educação básica em nível superior, fortalecer os cursos de licenciatura das Instituições de Ensino Superior e enriquecer a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura.

Nessa perspectiva, estabeleceu-se a parceria entre a Universidade Iguaçu (UNIG) e o Centro de Educação Especial Paul Harris, que deu início em 2023 ao projeto Alfabetização Fundamentada na Consciência Fonológica e no Método das Boquinhas, consolidando a escola-campo como espaço privilegiado para práticas pedagógicas inovadoras. Projeto que se apresentava a partir da necessidade da ampliação das oportunidades de ensino-aprendizagem para todos os alunos com significativos atrasos no processo de alfabetização, particularmente, no período pós-pandemia.

Desde sua implantação, este projeto nasceu com a missão de romper décadas de estagnação em um sistema educacional que, historicamente, negligenciou e condenou abordagens e metodologias fundamentadas em evidências científicas, sendo esse um passo decisivo rumo à verdadeira transformação na formação de futuros professores que já assumem o compromisso de fazerem a diferença na educação de crianças, jovens e adultos. Tais conhecimentos teóricos e práticos, difundidos nas formações continuadas oferecidas na escola-campo e pela Casa do Professor da Secretaria Municipal de Educação a todos os professores, estagiários, discentes do curso de Pedagogia, vêm sendo reconhecidos como fundamentais para o desenvolvimento profissional docente, bem como a possibilidade de mudanças significativas na forma de ensinar e aprender e sobre a compreensão acerca dos processos cognitivos. Ao abordar temas como plasticidade cerebral, o papel das emoções na aprendizagem, a importância do sono e dos processos atencionais, busca-se promover reflexões que conectem as descobertas científicas ao contexto pedagógico cotidiano. A partir dessa dimensão, os professores são incentivados a conhecerem esta prodigiosa máquina humana chamada ´cérebro e repensar suas práticas, adotando estratégias eficazes, baseadas em evidências, que respeitem o funcionamento do cérebro e favoreçam uma aprendizagem prazerosa, repleta de sentidos, significados e emoções, além de possibilitar o desenvolvimento integral dos estudantes.

Nessa perspectiva e diante da relevância de se dominar as etapas de ensino-aprendizagem para uma alfabetização de sucesso, o embasamento teórico deste relato se fundamenta em grandes estudiosos que abordaram importantes processos que perpassam a avaliação do pensamento infantil e

o realismo nominal (Piaget, 2010); a psicogênese da língua escrita (Ferreiro e Teberosky, 1999); a hierarquia das etapas de consciência fonológica (Silva, 2014, 2019). Para a abordagem multissensorial agregou-se ao projeto de alfabetização o Método das Boquinhas (JARDINI, 2014). Buscou-se também os estudos e pesquisas científicas do matemático e neurocientista francês Dehaene (2012), autor do livro Neurônios da Leitura, que se dedica a entender o impacto da leitura no cérebro e de que forma pode otimizar os métodos de alfabetização, bem como possibilitar soluções eficazes, especialmente para crianças e pessoas com dislexia.

Sob a orientação de tais concepções teóricas, entende-se que a leitura e a escrita não apenas transformam as estruturas cerebrais, mas sobretudo expandem a mente, o conhecimento, a capacidade de reflexão, de indagação e de criticidade, favorecendo também a criatividade, a construção de novos saberes e o enriquecimento cultural. Nesse sentido, Soares (2003), em seu artigo *Letramento e Escolarização*, sintetiza que a alfabetização corresponde ao processo pelo qual se adquire o domínio de um código e das habilidades necessárias para utilizá-lo na leitura e na escrita, ou seja, o domínio da tecnologia – do conjunto de técnicas – que possibilita exercer a arte e a ciência da escrita (SOARES, 2003).

Ao encontro dessa concepção, destaca-se a relevância do trabalho com a consciência fonológica, entendida como a habilidade de refletir sobre a estrutura sonora da língua, desde o reconhecimento das palavras, sílabas, rimas e aliterações até o nível fonêmico (SILVA, 2014). É nesse campo que se insere o Método das Boquinhas, recurso fonovisuoarticulatório que alia a percepção auditiva ao movimento orofacial e à imagem da letra, favorecendo a aprendizagem multisensorial da leitura e da escrita e e pauta-se em aspectos visíveis, palpáveis, e facilmente reconhecido por qualquer criança (JARDINI; GOMES, 2009; JARDINI; SOUZA, 2006). Ao integrar esses elementos, o projeto buscou não apenas instrumentalizar os alunos para o domínio do código escrito, mas também potencializar suas habilidades metalinguísticas, promovendo uma alfabetização mais significativa, prazerosa e inclusiva.

A compreensão do processo de alfabetização foi profundamente transformada a partir das pesquisas de Ferreiro e Teberosky (1999) que, ao investigarem a construção do sistema de escrita pelas crianças, identificaram diferentes hipóteses que antecedem a aquisição do sistema alfabético convencional. À luz dessa compreensão, entende-se que a criança já traz consigo conhecimentos prévios sobre a escrita e, portanto, cabe ao professor identificar e diagnosticar em qual estágio ela se encontra, respeitando sua forma de pensar e elaborar hipóteses sobre o código escrito. Esse enfoque

rompe com a visão mecanicista da alfabetização e valoriza o sujeito como ativo no processo de construção do conhecimento.

Sob esse prisma, a alfabetização dos alunos que apresentam déficits no processo de leitura e escrita, bem como àqueles que apresentam deficiências estão sendo os maiores beneficiados por este projeto. Além dos professores e discentes da comunidade escolar que recebem formações, acompanhamento, trocas de materiais e construção de materiais pedagógicos durante todo o processo de formação. Nesse sentido, então, o projeto permitiu-nos compartilhar saberes com todos os professores do espaço escolar, da Rede Municipal de Nova Iguaçu e Licenciandos do curso de Pedagogia da Universidade Iguaçu, oferecendo oportunidades de reflexões sobre a sua prática pedagógica e sobre a importância do professor compreender, a partir da neurociência, os melhores caminhos e métodos que levem os alunos a alcançarem o sucesso na alfabetização, mas de forma prazerosa, repleta de sentidos e significados, respeitando a forma como o cérebro aprende, ou seja, pelas vias sensoriais.

A partir da implementação do Projeto de Alfabetização toda comunidade escolar vem sendo beneficiada. A metodologia utilizada propícia o respeito as necessidades dos alunos, bem como a possibilidade de iniciar o processo de alfabetização na educação infantil de forma lúdica, concreta, através das estimulações para o amadurecimento cognitivo, habilidades e consciência auditiva/fonológica de acordo como se propõe Carla Silva.

A célebre frase de Lewis Carroll, no clássico de Alice no País das Maravilhas. *"Quando não se sabe onde quer chegar, qualquer caminho serve"* ilustra que a falta de objetivo e destino claro torna qualquer direção válida, levando a resultados inesperados e por vezes negativos e frustrantes. Da mesma forma, o processo de alfabetização destituído de estratégias e metas bem definidas e marcado pela falta de conhecimento sobre os caminhos mais adequados a serem seguidos compromete a eficiência do ensino e o êxito da aprendizagem, tanto para o professor quanto para o aluno.

A partir desse entendimento, Dehaene (2012, p. 16) provoca uma reflexão pertinente ao indagar: *"Pode-se aceitar que uma pessoa culta conheça melhor o funcionamento de seu carro ou de seu computador do que de seu próprio cérebro?"*. Tal questionamento reforça a urgência de fundamentar as práticas pedagógicas em evidências científicas sobre o funcionamento cerebral, a fim de orientar metodologias mais eficazes na alfabetização.

Quando se desconhece como o cérebro aprende, bem como metodologias que trazem segurança para o processo de ensino-aprendizagem corre-se o risco de fazer dos alunos sujeitos que iniciam o ano letivo e o finalizam sem nenhuma mudança em suas estruturas cerebrais.

2 METODOLOGIA

O projeto *Alfabetização Fundamentada na Consciência Fonológica e no Método das Boquinhas* foi construído de forma sistematizada e organizada de acordo com as diferentes etapas do processo de alfabetização, bem como atentando para a importância de que nenhum conhecimento deve ser sobreposto ao outro sem que o anterior esteja consolidado. O aluno em seu processo de alfabetização possui bases que devem ser respeitadas e dizem respeito ao amadurecimento cognitivo, psicomotor e consciente dos aspectos relativos à consciência fonológica.

Participaram do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) neste período de 2024/2025, 03 professoras supervisoras de área, 24 pibidianos do curso de Pedagogia da Universidade Iguaçu, que foram alocados em 14 turmas e das quais fazem parte crianças laudadas com síndrome de *Dowm*, autismo, deficiência intelectual, TDAH, dentre outras.

Tabela 1. Quantitativo de participantes no PIBID da UNIG/CEE Paul Harris

TURMAS PARTICIPANTES DO PIBID		ALUNOS PERTICIPANTES	PIBIDIANOS PARTICIPANTES
Educação Infantil	2	34	4
1 º ano	2	33	4
2º ano	2	30	4
3 º ano	2	30	4
4º ano	2	29	4
5º ano	1	20	1
6º ano – classe especial	1	13	1
7º ano – classe especial	2	27	2
TOTAL	14	216	24

Fonte: As autoras

O projeto foi desenvolvido nas seguintes etapas:

- Formação inicial e continuada para discentes e comunidade escolar no formato presencial e on-line.

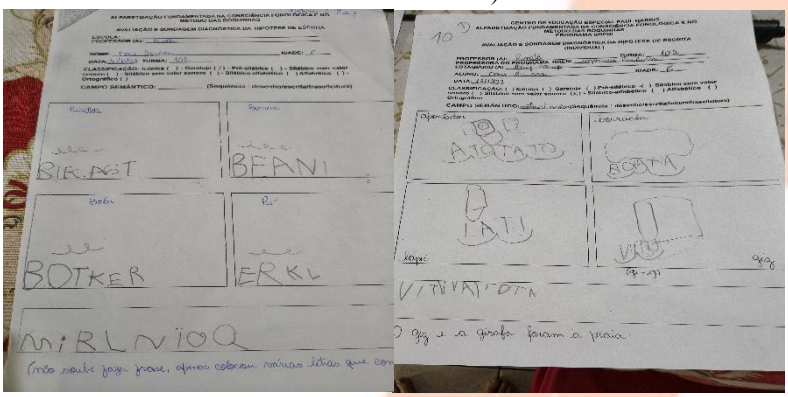
- Acompanhamento diário da rotina dos pibidianos através de orientações, preenchimento de formulários e registros da aprendizagem.
- Construção de materiais pedagógicos pelos pibidianos e supervisoras.
- Avaliação do Pensamento Realista Nominal, segundo Piaget.
- Avaliação da hipótese de escrita
- Estimulação das habilidades auditivas básicas.
- Estimulação e desenvolvimento das etapas de consciência fonológica (habilidades auditivas, consciência de palavra, frase, sílaba, rimas e aliterações.
- Estimulação da Consciência de fonemas e fonêmicas a partir do Método das Boquinhas – metodologia fono-vísuo-articulatório.

Figura 1. Avaliação da hipótese de escrita: aluno na hipótese de escrita pré-silábica e avançando para a silábica com valor sonoro.



Fonte: As autoras

Figura 2. Atividades de Consciência Fonológica através do Método das Boquinhas, metodologia multissensorial (fono - visuo -articulatória)



Fonte: Acervo licenciandas/pibidianas

Figura 3. Consciência de palavra e frase – consciência auditiva



Fonte: Acervo licenciandas/pibidianas

Figura 04: Consciência de palavra e frase – consciência auditiva



Fonte: Acervo licenciandas/pibidianas

No percurso das etapas do projeto, os Pibidianos puderam colocar em prática as fundamentações teóricas acerca da avaliação diagnóstica, segundo Piaget (2010) que, de acordo com seus estudos o realismo nominal é uma característica do pensamento infantil em função do qual a criança expressa dificuldade em dissociar o signo da coisa significada. Essa avaliação permite compreender e perceber a maturidade cognitiva da criança sobre a escrita. Neste sentido, se faz o seguinte questionamento: *Qual a maior palavra? Joaninha ou porco? Caminhão ou pé?* Observamos através de suas respostas a maturidade cognitiva na qual a criança responderá compreendendo que estamos falando da escrita (significante) ou dos atributos/características (significado). Segundo a lógica do pensamento infantil, a resposta da criança se baseia nos atributos dos objetos e não na escrita da palavra. Alguns argumentos utilizados pelas crianças foram: porco é a maior palavra, porque é grande. Joaninha é pequena porque tem asas. As intervenções foram no sentido de levar a criança a perceber o tamanho da palavra contando o número de sílabas, utilizando objetos como tampinhas de

garrafas, massinha e o corpo como estratégia para compreensão da escrita. As habilidades auditivas devem ser sempre estimuladas, buscando associar que a escrita representa os sons da fala (grafema/fonema).

Durante a segunda etapa, foi realizada avaliação acerca da hipótese de escrita, segundo a Psicogênese da Escrita. Para a avaliação, foram escolhidas quatro (4) palavras na seguinte ordem: polissílaba, trissílaba, dissílaba e monossílaba. Após o desenho, a escrita, leitura e construção de uma frase, foi feita a análise conforme proposto por Ferreiro,(1999) que são classificadas em quatro fases: pré-silábica, silábica com e sem valor sonoro, silábico-alfabético, alfabético. Acrescentamos também as fases icônicas e garatujas do desenvolvimento infantil. As demais avaliações e intervenções pedagógicas são as pertinentes as etapas da consciência fonológica (consciência de palavra, frase, sílabas, rimas, aliterações e fonemas). As avaliações e intervenções abordam estratégias e práticas dinâmicas, lúdicas, significativas, além das estimulações das habilidades auditivas, com base nos pressupostos de Silva (2014; 2019). Em uma nova etapa, o Método das Boquinhas de Jardini (2024) foi acrescentada ao projeto devido a sua validade científica, e por ter suas bases multissensoriais – fonovisuoarticulatório (estratégias fônicas: fonema/som) e visuais (grafema/letra) e articulema (boquinhas).

Ao compreendermos melhor os métodos e suas aplicações na prática educacional, poderemos identificar oportunidades de aprimoramento e potencializar os benefícios dessas abordagens para o processo de ensino-aprendizagem, especialmente no contexto da alfabetização infantil.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A avaliação da aprendizagem dos alunos, segundo a Psicogênese da escrita, possibilitou em um período de dois meses verificar os avanços na compreensão e consciência fonológica da escrita, comprovando a eficácia e efetividade da metodologia utilizada. Neste sentido, tendo sido evidenciado os caminhos para uma prática pedagógica, comprovada cientificamente, optou-se por contemplar os licenciandos do curso de Pedagogia da Universidade Iguaçu – UNIG a vivenciarem conhecimentos, saberes teóricos e práticos a partir do Programa de Residência Pedagógica em 2022/2023 e Programa de Iniciação à Docência (PIBID) 2024 /2025 na escola-campo Centro de Educação Especial Paul Harris. A formação docente dos licenciandos da Universidade Iguaçu, em regime de colaboração com a escola pública, possibilitou no campo da prática-docente a formação teórico-prática provendo habilidades e competências para o exercício profissional do futuro professor.

Os resultados alcançados pelo Programa no Centro de Educação Especial Paul Harris revelam que se tratou de uma experiência de grande abrangência e impacto formativo. O projeto envolveu 14 turmas, com 216 alunos, desde a educação infantil até classes especiais do ensino fundamental, e contou com a participação direta de 24 licenciandos de Pedagogia, sob orientação de três supervisoras. Esses números evidenciam a dimensão do trabalho e sua relevância para a escola e para a formação docente inicial.

A diversidade das turmas – que incluíam estudantes com autismo, síndrome de Down, TDAH e deficiência intelectual – constituiu um campo fértil para aplicar estratégias de alfabetização baseadas na consciência fonológica e no Método das Boquinhas. A atuação dos licenciandos permitiu que as atividades fossem desenvolvidas de forma mais personalizada e inclusiva, respeitando os ritmos de aprendizagem e garantindo que nenhum aluno ficasse à margem do processo. Esse movimento fortalece o caráter diferenciado do Centro Paul Harris, que se consolida como uma escola que faz diferente, ao adotar metodologias fundamentadas em evidências científicas, e faz a diferença, ao oferecer oportunidades concretas de desenvolvimento para todos os estudantes.

Os registros reflexivos dos Pibidianos apontaram que a vivência em turmas heterogêneas ampliou sua compreensão sobre a alfabetização como processo complexo, que exige diagnóstico cuidadoso e práticas pedagógicas ajustadas às etapas de maturação cognitiva. O contato com situações reais – como as dificuldades no realismo nominal (Piaget, 2010) ou os diferentes níveis de hipóteses de escrita (Ferreiro & Teberosky, 1999) – tornou-se um laboratório formativo essencial, unindo teoria e prática.

Além disso, os números reforçam que o alcance do projeto não se restringiu a experiências pontuais: ao envolver mais de duzentos estudantes, os impactos foram coletivos e multiplicadores. Isso se traduz no fortalecimento da parceria entre universidade e escola, mas também na valorização de um modelo de formação inicial docente pautado na colaboração, na interdisciplinaridade e na pesquisa em ação.

A abrangência do projeto demonstra não apenas sua dimensão pedagógica, mas também seu impacto social e político, ao fortalecer a integração entre universidade e escola básica. No caso do PIBID no Centro de Educação Especial Paul Harris, os dados quantitativos revelam que a experiência não se restringe a ações isoladas, mas se constitui como política pública de formação, com repercussões diretas na qualidade do ensino, na inclusão escolar e na valorização do papel social da universidade. Os dados também revelam desafios, pois a presença de um grande número de turmas com

características distintas exige estratégias diversificadas, o que, em alguns momentos, gerou dificuldades para os licenciandos, especialmente no equilíbrio entre tempo, recursos e adaptação metodológica. Ainda assim, tais desafios se converteram em aprendizados formativos, reafirmando a importância da experiência prática supervisionada ao construírem conhecimentos de forma coletiva e participativa, que são requisitos fundamentais para que discentes tenham condições de apreenderem e articularem teoria e prática.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências desenvolvidas no Centro de Educação Especial Paul Harris, no âmbito do PIBID, confirmam que práticas pedagógicas fundamentadas em evidências científicas e aliadas à vivência prática constituem um caminho promissor para transformar o processo de alfabetização e, ao mesmo tempo, fortalecer a formação inicial docente. A presença de 24 licenciandos, distribuídos em 14 turmas e em contato direto com 216 alunos, demonstrou que a escola-campo se configura como um espaço de inovação, reflexão e compromisso social.

O projeto de alfabetização fundamentado na consciência fonológica e no Método das Boquinhas revelou-se um recurso inclusivo e eficaz, sobretudo diante das necessidades específicas de estudantes com deficiência intelectual, autismo, TDAH e Síndrome de Down. Ao adotar metodologias multissensoriais, a escola mostrou que é possível superar práticas tradicionais centradas na repetição e memorização, valorizando a criança como sujeito ativo na construção de sua aprendizagem.

Na dimensão da formação docente, o PIBID possibilitou aos licenciandos vivenciarem a docência como prática reflexiva, ética e colaborativa, rompendo com a distância entre teoria e prática. Ao mesmo tempo, consolidou o papel da universidade em articular-se com a educação básica, cumprindo sua função social em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018 sobre a curricularização da extensão.

Por fim, o Centro Paul Harris mostrou-se mais do que uma escola: tornou-se um espaço de transformação coletiva, onde cada ação pedagógica é orientada pelo compromisso com a inclusão, a equidade e a qualidade da aprendizagem. Assim, reafirma-se o sentido do título deste relato: ao assumir práticas que rompem com o tradicional e se abrem ao novo, o Centro Paul Harris é uma escola que não apenas faz diferente, mas sobretudo faz a diferença na vida de alunos, professores e futuros docentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria n.o 096, de 18 de julho de 2013. Brasília, DF: 2013. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 20 de set. 12 ago. 2025.

DEHAENE, S. **A aprendizagem da leitura modifica as redes corticais da visão e da linguagem verbal**. In: Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 48, n. 1, jan./mar. 2013. p. 148-152. – Disponível em: < https://revistaseletronicas.pucrs.br/fale/article/view/12113/8892>. Acesso em: 254 de ago de 2025.

DEHAENE, S. **Os neurônios da leitura: como a ciência explica nossa capacidade de ler**. trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

JARDINI, R. S. R.; GOMES, P. T de S. **Boquinhas na educação infantil**. Araraquara: Boquinhas Aprendizagem e Assessoria Ltda, 2009.

JARDINI, Renata**. Boquinhas: uma metodologia fonoarticulatória**. 4. ed. São Paulo: Pró-Fono, 2014.

NOBRE, A., &Roazzi, A. **Realismo Nominal no Processo de alfabetização de Crianças e Adultos**. Psicologia: Reflexão e Crítica, 24(2), 326-334. – Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/htDch74Kn76TLzQpjv3zZbF/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 de ago. de 2025.

SILVA, C. **Consciência fonológica. Coletânea de Atividades**. Editora Saber *Online*, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: <https://editorasaberonline.com.br/?s=consci%C3%AAncia+fonol%C3%B3gica>. Acesso em: 20 de ago de 2025.

SILVA, R. N. M. **Alfabetização fundamentada na consciência fonológica e no Método das Boquinhas**. Nova Iguaçu, 2023. Produção não publicada.

SOARES, M. **A reinvenção da Alfabetização**. Palestra proferida na Faculdade Federal de Minas Gerais - UFMG. 30 out. 2013. Transcrição disponível em: <https://www.cursosavante.com.br/cursos/curso312/conteudo6527.pdf>. Acesso em: 24 de ago de 2025.

SOARES, M. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020 *apud* MAINARDES, J., SILVA, M. C.; CARTAXO, S. R. M., Resenha. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/16890/209209213632>. Acesso em: 24 de ago de 2025.

SOARES, Magda Becker. **Letramento e escolarização**. In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.) Letramento no Brasil. São Paulo: Global, 2003. p. 89-113.